

DOCUMENTO SÍNTESE

ENED 2018-2022

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

logframe



BREVE ENQUADRAMENTO

A avaliação intermédia da ENED 2018-2022 insere-se no âmbito da “Medida 4.3 – Cultura de Avaliação na Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento” , e pretendeu garantir:

- I. O enquadramento na ENED 2018-2022 e no Plano de Ação, em similitude com a estrutura de ambos os documentos de Referência;
- II. Inclusão de uma análise retrospectiva da implementação da ENED 2018-2022 até ao momento, e uma análise prospetiva até ao final da sua vigência, apresentando recomendações específicas para a prossecução do Plano de Ação;
- III. Incidência sobre o cumprimento das medidas da ENED 2018-2022 e das metas do Plano de Ação até ao momento, e sobre a qualidade dos mecanismos de acompanhamento;
- IV. Análise da relevância, coerência, comunicação, disseminação e eficiência da ENED 2018-2022 abrangendo todo o território nacional.

A avaliação procurou ainda realizar uma análise do envolvimento dos públicos, da apropriação da Estratégia pelos promotores de Educação para o Desenvolvimento (ED) e da articulação entre estes, particularmente sob a ótica da cultura de avaliação da própria ENED 2018-2022 (participativa, colaborativa e de aprendizagem progressiva). À semelhança da anterior Estratégia, a ENED 2018-2022 envolve um sistema de acompanhamento, monitorização e avaliação que permite não só verificar resultados e analisar a evolução da ED, mas também construir uma memória documental em Portugal.

Apresentam-se, assim, as principais leituras das informações recolhidas pela equipa de avaliação externa durante o processo de avaliação, com o enfoque na interpretação e confronto de perceções dos *stakeholders* relevantes face a diferentes aspetos da Estratégia, assim como na análise crítica sobre o nível de implementação da ENED 2018-2022 (objetivos e medidas), e na análise à execução do Plano de Ação e do mecanismo de acompanhamento e monitorização e avaliação.

A análise de toda a informação recolhida junto das fontes de informação consideradas relevantes, permitiu dar resposta às questões de avaliação, validadas e constantes dos TdR e Plano de Avaliação, e construir uma narrativa de *performance* que julgamos ser uma boa representação da implementação da ENED 2018-2022 até à data.

Síntese do processo de avaliação implementado:

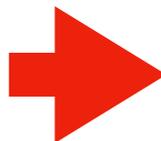
- Análise documental, da própria Estratégia e do seu Plano de Ação, dos relatórios de acompanhamento e monitorização e outros documentos relevantes fornecidos pela CA;
- Construção e clarificação da Teoria da Mudança subjacente;
- Definição de indicadores para os resultados, *outcomes* e impactos identificados, de acordo com as questões de avaliação definidas;
- Realização de inquérito *online* dirigido a todos os *stakeholders* relevantes na implementação da ENED 2018-2022, com a participação de 35 entidades/ organizações;
- Realização de inquérito *online* dirigido aos parceiros internacionais, tendo-se obtido resposta por parte do GENE - *Global Education Network Europe*;
- Realização de três *workshops*: um com os elementos da Comissão de Acompanhamento, a qual é constituída por Entidades Subscritoras do Plano de Ação (com 7 participantes); um com representantes de outras ESPA (com 6 participantes); um com representantes de Associadas das ESPA (com 7 participantes);
- Realização de uma entrevista semi-estruturada com os elementos do Secretariado.

RELEVÂNCIA E COERÊNCIA

ENED tem relevância prática e política

Bem estruturado, com objetivos claros, abrangendo os públicos-alvo relevantes

Metas poderiam ser mais ambiciosas



Rever metas do Plano de Ação tendo em conta a monitorização da implementação

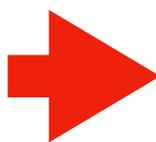
EFICÁCIA

ENED tem elevada taxa de eficácia

Resultados positivos junto dos públicos previstos persistindo o desafio de maior abrangência territorial

Aprofundamento muito valorizado de uma cultura de avaliação

Processos de reporte podem ser melhorados



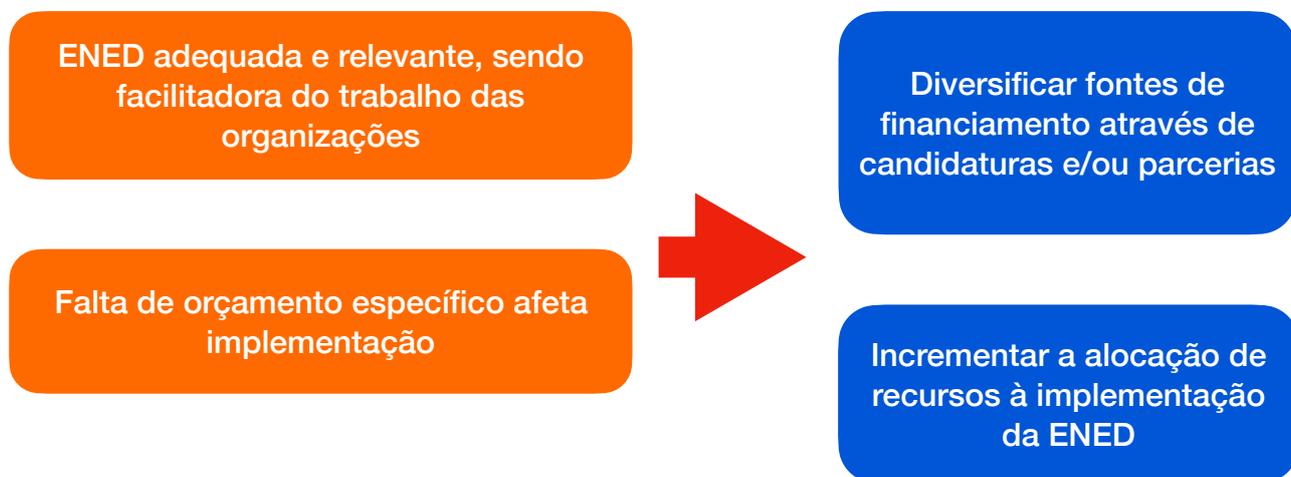
Aumentar abrangência territorial da ENED

Optimizar a seleção de indicadores por forma a ter a informação relevante efetivamente recolhida

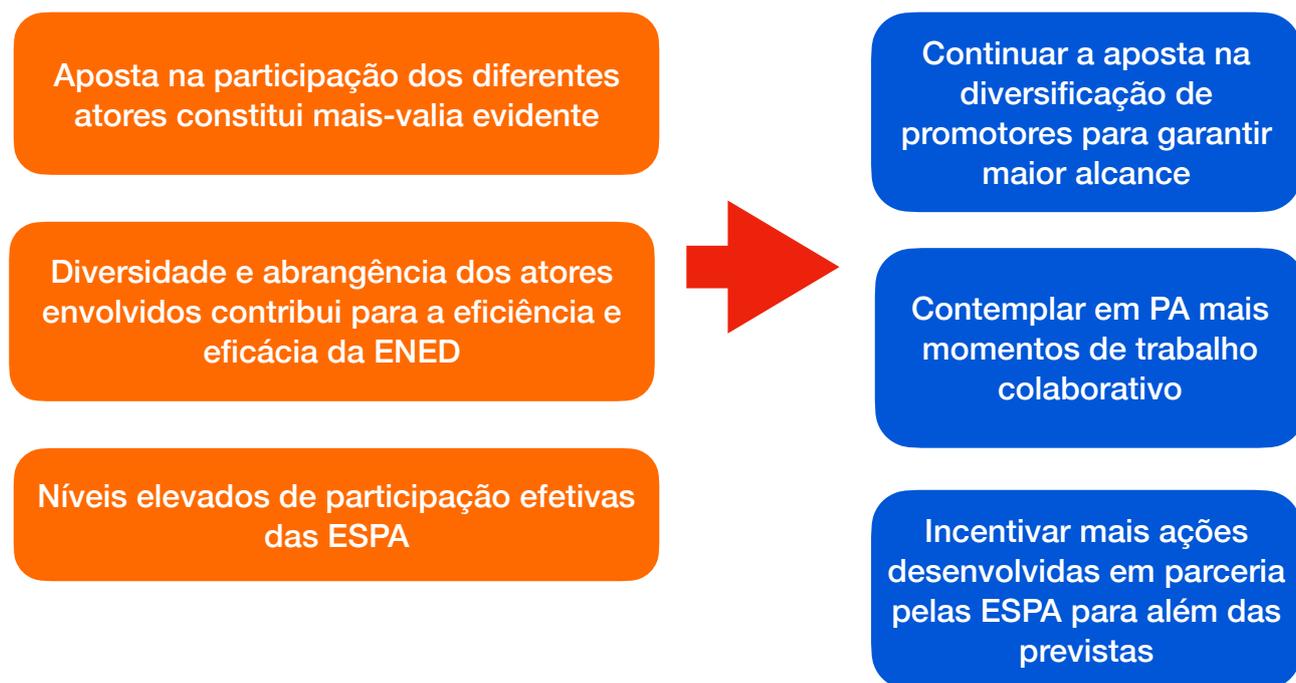
Melhorar o processo e instrumento de reporte, agregando informação de natureza idêntica

Criar momentos de reflexão e monitorização da implementação da ENED alternativos como reuniões por objetivos ou áreas temáticas

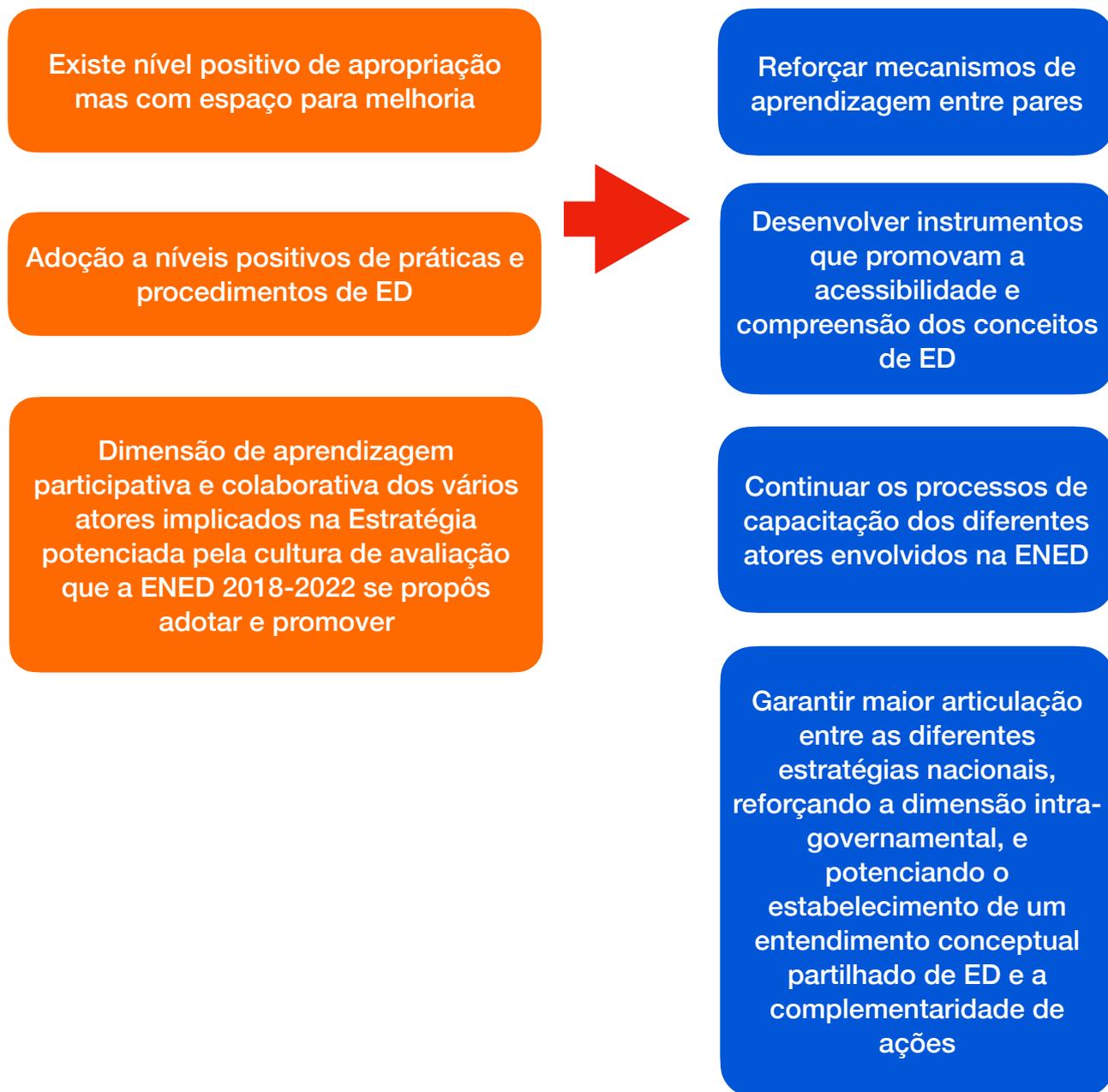
EFICIÊNCIA



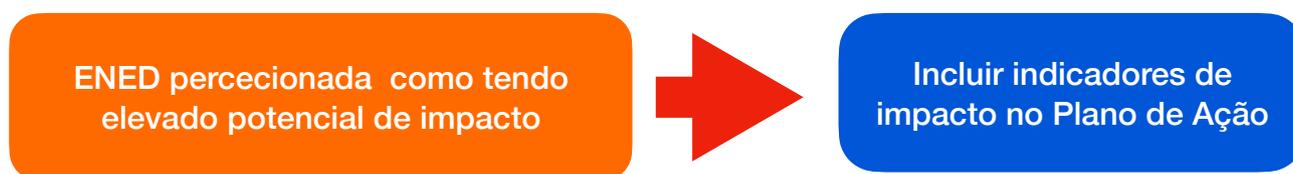
PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO



A P R E N D I Z A G E M E A P R O P R I A Ç Ã O

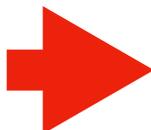


I M P A C T O



COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

Sendo uma preocupação constante na ENED a comunicação é uma área onde é necessário investir mais, especialmente na comunicação para o exterior



Clarificar mensagens e públicos chave para a comunicação

Aumentar visibilidade da estratégia criando um plano de comunicação com ações específicas

SUSTENTABILIDADE

Potencial de sustentabilidade dos resultados conseguidos percecionada como elevada



Complementar o Plano de Ação com iniciativas específicas dedicadas à promoção da sustentabilidade da Estratégia após 2022. Poderá ser importante a criação de momentos de trabalho com vista à definição conjunta de ações concretas, como por exemplo uma maior aposta ao nível da investigação académica sobre ED

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Como resultado da análise de toda a informação recolhida e sistematizada, é possível identificar um conjunto de conclusões e recomendações, a diferentes níveis, que decorrem da implementação da ENED 2018-2022 até ao momento.

Para facilitar a leitura e a incorporação das conclusões em futuros documentos de reflexão ou mesmo operacionais, destacamos aquelas que consideramos serem as principais, em linha com as perceções recolhidas e a análise efetuada. A sua sistematização é apresentada mediante os oito critérios de avaliação inscritos no plano de avaliação. Adicionalmente, são apresentadas recomendações práticas para o restante período de vigência da ENED.

RELEVÂNCIA E COERÊNCIA

1. A ENED 2018-2022 apresenta especial relevância prática e política, e é uma mais valia inequívoca para o setor da ED em Portugal e com potencial de impacto a nível internacional.

A ENED 2018-2022 assume-se como um instrumento de extrema relevância no compromisso político nacional com a ED, ao criar uma visão integrada e partilhada e uma política comum neste setor, materializando o reconhecimento crescente que o setor tem tido nos últimos anos.

Os atores consultados indicam a existência de uma estratégia nacional no domínio da ED como uma força para o domínio de ED em Portugal. Com efeito, a organização desta área em torno de uma estratégia, alinhada com os principais documentos oficiais de referência em matéria de ED (nacionais e internacionais) e concreta ao nível dos objetivos a alcançar, permite definir uma intervenção mais coerente e articulada neste domínio, congregando os diferentes atores face a objetivos comuns.

A ENED é reconhecida internacionalmente, sendo utilizada como referência e exemplo de boa prática para outros países que pretendem desenhar ou rever os seus planos estratégicos. Pela valorização das práticas utilizadas neste setor, a estratégia representa assim um contributo positivo para o posicionamento internacional do país, sendo de especial relevo.

2. A ENED 2018-2022 está bem estruturada, com objetivos claros e abrangente em termos dos públicos-alvo a alcançar.

A atual ENED apresenta uma estrutura adequada, que inclui quatro objetivos estratégicos que refletem as aprendizagens resultantes do processo de implementação e avaliação da anterior Estratégia, o que lhe confere maior consistência e robustez.

O envolvimento de um leque mais alargado de atores foi considerado, desde a sua conceção, como condição essencial para o alcance dos objetivos definidos (Resolução do Conselho de Ministros n.º 94/2018), constatando-se uma maior abrangência e diversidade dos público-alvo previstos face à anterior ENED.

3. O plano de ação pode definir metas mais ambiciosas, existindo espaço de melhoria na sua reformulação.

O plano de ação constitui-se como parte integrante da Estratégia, identificando para cada uma das medidas constantes na ENED 2018-2022 ações específicas, às quais estão associados indicadores de resultado e metas para a concretização de cada ação.

De acordo com a perceção dos atores consultados, as metas inscritas no plano de ação poderiam ser mais ambiciosas, em coerência com os indicadores definidos. É reconhecido pelas ESPA consultadas, em contexto de *workshop*, que na proposta de ações para o plano, assim como na definição das metas, foi salvaguardado o que seria exequível mediante os recursos existentes e os projetos e/ou atividades em curso na altura, mas poderia ser importante ser mais ambicioso no plano, tendo como base na experiência dos dois anos de implementação.



Principal recomendação:

- Ponderar a possibilidade de reformulação das metas definidas no Plano de Ação à luz da experiência adquirida na implementação e em concordância com os objetivos previstos.

E F I C Á C I A

1. De modo geral, observa-se uma elevada concretização dos objetivos da ENED 2018-2022, considerando a execução das ações previstas.

Os dados de acompanhamento e monitorização do plano de ação (2018 e 2019) dão conta de resultados muito positivos a nível de cobertura dos objetivos, uma vez que as metas estabelecidas para as ações da maioria dos objetivos foram ultrapassadas, evidenciando uma eficácia elevada da ENED 2018-2022 até ao momento.

2. A ENED 2018-2022 apresenta resultados positivos junto dos públicos previstos, tendo como desafio o alcance de uma maior abrangência territorial.

A ENED 2018-2022 tem conseguido alcançar um conjunto alargado de públicos, contando com o envolvimento de entidades de diferentes setores e de natureza distinta (desde entidades públicas, IES, OSC, entidades internacionais e empresas privadas), ilustrando o carácter abrangente desta ENED.

Os dados reportados indicam que existe ainda uma prevalência da localização das ações no distrito de Lisboa, sendo assim necessário acautelar esta dimensão, com vista a alcançar a representatividade geográfica prevista na Estratégia enquanto condição essencial para a prossecução dos objetivos.

3. O aprofundamento da cultura de avaliação entre os atores de ED é avaliado como positivo, sendo reconhecido como uma mais valia em todo o processo. Parece existir, no entanto, espaço de melhoria ao nível do processo de reporte de dados.

O aprofundamento de uma cultura de avaliação, previsto numa das medidas da Estratégia, é percecionado pelos atores consultados como positivo, nomeadamente pela constituição de um Secretariado, pela criação de um instrumento eletrónico de recolha de dados, e pela inclusão de uma avaliação intermédia externa.

O sistema de acompanhamento, monitorização e avaliação é identificado como um fator diferenciador desta Estratégia, contudo, o processo de reporte que lhe está associado é percecionado pelas ESPA e suas associadas como moroso e exigente, podendo ser assim revisto e melhorado.



Principais Recomendações:

- Dar continuidade a uma maior abrangência territorial dos atores e respetivas ações, de forma a "alargar o alcance e a qualidade da intervenção em ED" (objetivo 2).
- Diminuir o número de indicadores constantes no plano e rever o instrumento de reporte, ajustando o processo à real capacidade das organizações de recolherem os dados relevantes.
- Contemplar, no sistema de reporte, formas de agregação dos dados de várias ações de natureza idêntica, facilitando o reporte das organizações que desenvolvem projetos com muitas ações.
- Prever metodologias de monitorização complementares à implementação do plano de ação e ao reporte anual, como por exemplo a criação de reuniões de subgrupos de trabalho (por objetivo estratégico ou por áreas temáticas), para monitorização mais regular das ações e agilização do processo.

E F I C I Ê N C I A

1. A ENED 2018-2022 é percecionada como adequada a nível operacional, assumindo-se como um instrumento orientador e facilitador do trabalho para as organizações.

De forma geral, a Estratégia é percecionada como adequada a nível operacional, nomeadamente em relação aos prazos/metapas definidas e no que diz respeito aos recursos materiais utilizados face aos objetivos/resultados a alcançar. Contudo, uma revisão das metas definidas e dos recursos materiais que as organizações conseguem disponibilizar para a implementação da ENED poderá elevar a perceção do nível de adequação.

A ENED assume-se como um instrumento orientador do trabalho para algumas organizações (em particular as ONGD), com potencial de atuar enquanto facilitador da sua atuação. Ao materializar uma política pública co-construída, implementada e avaliada com o envolvimento de atores de diferente natureza implicados na temática de ED, poderá facilitar a mobilização de recursos financeiros adicionais para a ED, desde

logo pela possibilidade de aceder a fontes de financiamentos na área de ED, podendo servir de ponto de partida e enquadramento para processos de “negociação”.

2. A falta de um orçamento específico para a ENED parece afetar a adequação dos recursos disponibilizados para a sua implementação

A ausência de um orçamento específico associado à ENED, é percecionada pelas entidades consultadas como uma das principais limitações à implementação da Estratégia, na medida em que parece condicionar a mobilização e disponibilização de recursos adequados à sua implementação, sejam eles financeiros, materiais ou humanos.

Esta dificuldade persiste desde a avaliação da anterior ENED, mantendo-se por isso atual e relevante a recomendação constante no Relatório Global Education in Portugal, isto é, a necessidade de aumentar e diversificar as fontes de financiamento afetas à implementação da ENED, com vista a dar continuidade ao processo de valorização da Estratégia em si, mas também da ED como um todo (GENE, 2014).



Principais Recomendações:

- Diversificar as linhas de apoio/financiamento, por exemplo através da promoção de realização de candidaturas e de campanhas de angariação de fundos conjuntas entre ESPA, e do estabelecimento de novas parcerias junto do setor privado com e sem fins lucrativos, da academia/universidade, entre outros, de forma a conseguir aceder a mais oportunidades de financiamento.
- Maior alocação de recursos (humanos, materiais e/ou financeiros) para a implementação da ENED, de forma a que as áreas em que as organizações têm menor capacidade de ação ou de impacto não sejam penalizadas.

PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO

1. A diversidade de atores com participação na ENED 2018-2022 constitui-se como fator favorável à sua eficiência e eficácia.

A ENED 2018-2022 conta com o envolvimento e participação de um conjunto alargado de atores de diferentes áreas (ex: ambiente, igualdade de género, etc.) e natureza (ex: entidades públicas, OSC, etc.), destacando-se a abrangência de novos atores de diferentes naturezas, face à ENED anterior.

A implementação da Estratégia congrega, sob o mesmo chapéu, uma série de atores relevantes em matéria de ED que de outra forma estariam dispersos. A diversidade de atores envolvidos assume-se como uma força desta Estratégia pelo potencial de colaboração, de relação e de estabelecimento de redes, o que concorre para o alcance dos objetivos definidos de forma mais eficiente e eficaz.

2. A participação ativa dos diferentes intervenientes constitui-se como elemento chave em todo o processo da ENED 2018-2022.

A cultura de colaboração, partilha e transparência apresenta-se como uma mais valia no processo de conceção e implementação da ENED, por se traduzir numa dinâmica orientada para a participação e co-construção e promover a articulação efetiva entre as diferentes entidades.

O trabalho colaborativo faz sentido e é desejável na implementação de estratégias como a ENED. Poderá, no entanto, existir margem para a criação de estratégias para uma maior articulação entre as ESPA, uma vez que estas revelam a perceção de que reúnem maioritariamente para fazer reporte, sendo desejável mais momentos de trabalho conjunto e de articulação entre projetos (à semelhança do que aconteceu na organização das Jornadas de ED e na sessão de trabalho colaborativo alargada realizada em 2019, momentos valorizados pelas ESPA e associadas).

3. A ENED 2018-2022 conta com níveis elevados de participação das ESPA e suas associadas, considerando os desafios ao nível da mobilização de recursos.

Os dados apontam para níveis de participação e mobilização das ESPA e associadas muito positivos nas diferentes fases do processo, desde o desenho do plano de ação, à sua implementação, no reporte de acompanhamento e monitorização e mesmo no processo desta avaliação intermédia, o que é um bom indício do comprometimento e envolvimento das entidades com a Estratégia.

Ainda assim, e segundo as entidades consultadas, a mobilização de novos atores do Desenvolvimento pode ainda ser melhorada. Historicamente, e por via do desenvolvimento, as ONG assumiram um papel de charneira na promoção do desenvolvimento e da ED (e.g. Chabbott 2003; Bourn 2015 in Coelho et al., 2018). Apesar dos avanços que se têm verificado em Portugal no envolvimento de um conjunto de atores em matéria de ED cada vez mais diverso, para o qual a ENED tem tido contributo essencial, a ligação da ED às questões da cooperação internacional e à atuação das ONGD ainda é bastante forte, na perceção das entidades consultadas. Estas consideram que esta ligação poderá condicionar a mobilização de novos e diferentes atores relevantes, tornando-se fundamental continuar a apostar na capacitação de organizações que desenvolvem atividades no domínio de ED, reforçando o seu envolvimento na área, tal como previsto na Estratégia.

Por outro lado, os desafios colocados pela inexistência de um orçamento específico afeto à ENED são reais e, de acordo com as perceções das ESPA e Associadas consultadas, parecem fragilizar um maior envolvimento da sua parte.



Principais Recomendações:

- Continuar a aposta na diversificação dos promotores da ENED, de forma sustentada, através da inclusão de novos atores de ED, de forma a garantir a continuidade do alargamento do alcance da Estratégia, afirmando a importância e promovendo a transversalização da ED no país.
- Contemplar no PA mais momentos de trabalho colaborativo entre ESPA, enquanto medida transversal, para incrementar a reflexão e articulação entre projetos e/ou atividades, em linha com a definição apresentada no próprio plano sobre o que se pretende destas medidas transversais.
- Incentivar novas ações em parceria entre ESPA, não previstas em PA, para fomentar o trabalho conjunto e de articulação de projetos de forma mais regular.

1. Existe um nível positivo de apropriação da ENED 2018-2022, por parte das ESPA e suas associadas, em particular dos seus princípios e objetivos, mas com espaço de melhoria.

Verifica-se um nível positivo de apropriação dos princípios e dos objetivos da ENED 2018-2022 por parte das ESPA e suas associadas, o que parece favorecer uma maior identificação e alinhamento das organizações com a Estratégia, com impacto na apropriação da Estratégia em si.

Não obstante, e de acordo com as ESPA e associadas existem, ainda, alguns fatores que parecem condicionar um maior nível de apropriação da Estratégia. Neste sentido, é salientada a necessidade de uma maior visibilidade da ENED a nível nacional, que favoreça o seu maior (re)conhecimento e valorização.

Por outro lado, considera-se importante investir num entendimento conceptual partilhado. A complexidade inerente ao conceito de ED, acrescido do facto da linguagem neste domínio ser bastante complexa, poderá constituir-se como condicionante de uma maior apropriação e apreensão da Estratégia, sobretudo por parte de atores cujo objeto principal da sua ação não é ED e do público em geral.

De referir, ainda, que a existência de várias estratégias nacionais ao nível da Educação, que ainda não estão devidamente articuladas entre si, é percecionado como uma condicionante ao entendimento conceptual partilhado de ED. Nesse sentido, é importante um reforço da transversalização da ENED a nível intra-governamental que permita essa articulação.

Importa sublinhar que se é verdade que a diversidade conceptual implícita ao domínio da ED pode representar uma riqueza em termos dos novos desafios e atores que pode englobar, também é verdade que a «imprecisão conceptual pode criar falta de clareza e impedir um debate (...) significativo e construtivo» (Nygaard & Wegimont, 2018, in Coelho et al., 2018). Assim, consideramos essencial para o sucesso de implementação da Estratégia, que exista um reforço contínuo nesta dimensão, com vista à consolidação de uma visão de ED partilhada por todos e de uma comunicação cada vez mais clara sobre ED.

2. Existe uma apropriação bastante positiva da ENED 2018-2022 ao nível dos procedimentos e práticas de ED.

Os dados recolhidos indicam que existe uma apropriação bastante positiva ao nível dos procedimentos e práticas de ED, sobretudo numa lógica de consolidação do trabalho desenvolvido pelas organizações neste domínio. As entidades envolvidas na implementação da ENED parecem estar mais sensibilizadas para a ED (nomeadamente por via das ações de capacitação/formação) e com maior capacidade de alcançar públicos mais alargados. Exemplo disso, é a perceção existente do contributo da Estratégia para uma maior apropriação da ED por parte de entidades cuja área de intervenção não se centra exclusivamente nestas questões (como o caso das ESE).

Por outro lado, as ESPA e associadas consultadas referem que a ação desenvolvida no âmbito da ENED tem possibilitado uma maior reflexão crítica e esclarecedora sobre conceitos comuns subjacentes às práticas de ED, nomeadamente através da realização de duas oficinas com esse fim. Desta forma, considera a equipa de avaliação que a ENED tem contribuído para uma maior clarificação e reflexão conceptual, na tentativa de encontrar 'um chão comum' que seja claro para todos os envolvidos e com o qual se revejam, embora exista espaço para melhoria, em linha com o mencionado no ponto anterior.



Principais Recomendações:

- Dar continuidade aos processos colaborativos como metodologia privilegiada, como forma de reforçar a apropriação da Estratégia e a aprendizagem entre pares.
- Desenvolver instrumentos que permitam clarificar e simplificar a linguagem inerente à ED, garantindo a acessibilidade e compreensão dos conceitos que lhe estão associados, não só pelas ESPA, como por outras OSC e pelo público em geral, tendo em conta os objetivos de alargar o alcance e afirmar a importância da ED.
- Continuar a aposta na capacitação dos atores envolvidos na implementação da Estratégia, nomeadamente ao nível da conceptualização da ED, como forma de promover um sentido comum e partilhado.
- Garantir uma maior articulação e convergência entre as diferentes estratégias nacionais na área da Educação, nomeadamente através da identificação de ações comuns que potenciem a complementaridade entre as mesmas, contribuindo para o estabelecimento de um entendimento conceptual partilhado de ED e da sua transversalização a nível intra-governamental.

I M P A C T O

1. A ENED 2018-2022 é percecionada com um elevado potencial de impacto na área de ED.

De acordo com as perceções recolhidas, a ENED 2018-2022 apresenta potencial de impacto de longo prazo, o que se expressa desde logo nas mudanças que as organizações já são capazes de identificar como resultantes da implementação do plano de ação até ao momento.

Os impactos de longo prazo mais referidos pelos atores relacionam-se com o reforço da área da ED em Portugal, por via de uma maior sensibilização e reconhecimento da ED, da mudança de práticas nas organizações, e da possibilidade de influenciar políticas públicas neste domínio.

Não obstante, e apesar de transversais, os indicadores constantes no Plano de Ação estão mais centrados na realização do que nas mudanças a produzir, o que do ponto de vista da equipa de avaliação, pode dificultar a avaliação do real impacto da implementação da ENED.



Principal Recomendação:

- Fazer uma revisão e incluir indicadores de impacto no Plano de Ação, para além dos indicadores de resultado.

C O M U N I C A Ç Ã O E D I S S E M I N A Ç Ã O

1. A comunicação e disseminação surge como uma preocupação da ENED 2018-2022, no entanto necessita de ser mais reforçada a nível externo.

A definição de ações específicas de divulgação e disseminação no plano de ação, traduzem a preocupação com a dimensão da comunicação da ENED 2018-2022. As sessões de divulgação do Referencial de Educação para o Desenvolvimento e a disseminação de conteúdos e recursos produzidos no âmbito da ENED 2018-2022 são

um exemplo disso. A nível mais interno, a criação de uma plataforma eletrónica ilustra o esforço de agregar toda a informação no âmbito da ED e sobre a implementação da ENED, de forma transparente, e permitindo registar os dados de execução.

Contudo, de acordo com as perceções dos atores consultados, os mecanismos de comunicação e disseminação utilizados não se têm revelado totalmente eficazes num nível mais externo, tendo em vista um amplo (re)conhecimento da ENED e dos seus resultados, nomeadamente a nível nacional.

Com efeito, a ENED é percecionada com tendo ainda pouca visibilidade, quer a nível político, quer para a população em geral, o que poderá constituir-se como um fator desfavorável à disseminação e valorização da temática da ED no país. É por isso necessária uma maior aposta em estratégias de comunicação externa, sendo fundamental que exista um entendimento partilhado acerca de quais os grupos-alvo a quem se devem dirigir as ações de divulgação e disseminação. É igualmente importante voltar a sublinhar o esforço que a ENED tem tido na integração da diversidade conceptual, numa perspetiva de definição de conceitos comuns que favoreça uma comunicação mais clara para o exterior por parte de todos os atores.

Importa referir que a dimensão da comunicação externa pode assumir um papel fundamental na valorização de uma estratégia como a ENED, por possibilitar uma maior visibilidade e, assim, reunir mais apoio e interesse em torno da Estratégia, dando-a a conhecer a vários setores da população.



Principais Recomendações:

- Aumentar a divulgação e dar maior visibilidade à Estratégia e às ações desenvolvidas, contemplando, por exemplo, ações específicas de comunicação e disseminação transversais ao Plano de Ação.
- Clarificar o âmbito da comunicação a realizar, no sentido de estabelecer um entendimento partilhado entre todos os envolvidos sobre os destinatários das ações de divulgação e disseminação.
- Definir um plano/estratégia de comunicação partilhada por todas as entidades envolvidas na implementação da ENED, com atividades concretas que contemplem um maior envolvimento dos media, do tecido empresarial, de fazedores de opinião e/ou de diferentes partidos políticos, de forma a promover cada vez mais relevância política e social da Estratégia.

S U S T E N T A B I L I D A D E

1. As mudanças alcançadas com a implementação da Estratégia, até ao momento, apresentam potencial de manutenção após o término do período de vigência da ENED 2018-2022.

Os atores conseguem já identificar mudanças e benefícios decorrentes da implementação da Estratégia até ao momento, considerando que estas mudanças poderão manter-se após 2022 e ter potencial para sustentar a ENED a longo prazo.

As percepções dos atores consultados convergem na ideia de que é expectável a continuidade da ENED após 2022, na medida em que se trata de um processo que não se encerra em si mesmo, e que, portanto, já evoluiu a partir da experiência adquirida com a implementação da anterior Estratégia, e que poderá ser ainda mais enriquecido em estratégias futuras a partir das aprendizagens retiradas da experiência de implementação.

Desta forma, a dimensão da sustentabilidade deve ser refletida e consolidada de forma complementar ao processo de implementação da Estratégia, de forma a garantir o espaço político para uma nova ENED.



Principal Recomendação:

- Complementar o Plano de Ação com iniciativas específicas dedicadas à promoção da sustentabilidade da Estratégia após 2022. Poderá ser importante a criação de momentos de trabalho com vista à definição conjunta de ações concretas, que poderão passar por exemplo, por uma maior aposta ao nível da investigação académica sobre ED, uma vez que esta permite dar coerência à ED enquanto processo educativo (Ortega et al., 2015, in Marques & Equipa Sinergias ED, 2016). Outro exemplo poderá passar por promover o estabelecimento de compromissos entre diferentes atores de desenvolvimento para a implementação futura de ações/projetos conjuntos plurianuais com financiamentos específicos.



logframe

